

REDESCOBRINDO O MUSEU DA BARONESA: DIAGNÓSTICO SOBRE A SINALIZAÇÃO DO ACERVO EXPOSTO

ESCOBAR, Sílvia Vargas Vasconcelos de¹;
CHAVES, Larissa Patron²

¹*Centro de Artes/UFPeI - sylvica.escobar@gmail.com*

²*Profª. Dra. Centro de Artes/UFPeI – larissapatron@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Esta pesquisa é originada a partir do meu trabalho de conclusão de curso de graduação, que foi intitulado “Uma Viagem aos tempos da Baronesa: A Educação Patrimonial através do material de apoio educativo visual e gráfico para crianças na cidade de Pelotas”, do envolvimento na área de Educação Patrimonial, que deu procedência ao desenvolvimento de um material de apoio educativo sobre o Museu da Baronesa.

Tal interesse em continuar pesquisando nesse Museu partiu também de minha atuação na área de Design Gráfico, como estagiária voluntária no local. Este trabalho vem ocorrendo desde 2008, através de criações de identidade visual em cada uma das exposições temáticas de “curta duração”, envolvendo *layout* de cartazes e banners com textos explicativos dos objetos exibidos no período da exposição.

Durante o desenvolvimento do trabalho de graduação, em contato com a diretora do Museu, pensou-se na possibilidade de ampliação e criação de uma sinalização uniforme em todo o ambiente da instituição; porém, não se tinha certeza de que a sinalização atual estava cumprido o seu papel dentro do Museu, como por exemplo, mostrar a identidade cultural do local e facilitar a assimilação e compreensão dos objetos expostos.

Sabendo que o Museu da Baronesa conta parte da história da cidade de Pelotas, e por ser uma casa memorável de prestigiado valor patrimonial pelos seus objetos expostos, surgiu o interesse em ampliar a divulgação desse patrimônio, com perspectivas de facilitar a compreensão do acervo e despertar o interesse das pessoas em conhecer os museus de nossa cidade.

Sendo assim, este trabalho apresenta os resultados de uma pesquisa realizada no curso de Pós Graduação em Artes/UFPeI, cujo tema foi: Diagnóstico sobre a sinalização do acervo exposto no Museu da Baronesa.

O Museu dispõe de apenas uma monitora que realiza as visitas guiadas no seu interior. Quando o fluxo de visitantes é intenso, torna-se difícil a atenção integral ao público. De acordo com esse fato observado, surgiu a preocupação em saber se o público visitante do Museu sente-se satisfeito e adquire informações necessárias para sua bagagem de conhecimentos de cunho cultural e histórico da cidade Pelotas. Também se fez necessário saber se os visitantes dão importância a sinalizações e informações dinâmicas e graficamente organizadas, e se as mesmas contribuem para a assimilação dessa compreensão.

A importância da pesquisa justifica-se pela necessidade de reconhecimento dos bens culturais da cidade, através de um museu municipal. O público, está cada vez mais acostumado a visitar mostras de qualidade e tem se mostrado exigente. Esse fato obriga as instituições culturais a diversificar e ampliar suas exposições. No caso dos museus, a organização expográfica tem uma forte

relação com o público visitante. Dessa forma, essa pesquisa focou-se em estudos e análises avaliativos quanto à sinalização do acervo exposto no Museu da Baronesa, a fim de contribuir com a comunidade científica para elaboração de novas perspectivas de se agregar a visualidade como fator importante da compreensão dos Bens Culturais.

O termo “expografia” trata amplamente dos aspectos expositivos que envolvem desde a concepção à montagem de uma exposição. Portanto o termo “sinalização”, ao qual detive a pesquisa, adequou-se pelo fato de ser uma ferramenta de comunicação museológica que permite focar na acessibilidade às informações, atendendo as necessidades do público em geral.

Sendo assim, a pesquisa apresenta como problemática: Qual a importância de uma padronização na sinalização do acervo exposto no Museu da Baronesa para a divulgação da instituição e do Patrimônio Cultural de Pelotas/RS?

A partir desses fatores, surgiram vários questionamentos a respeito dessa pesquisa:

É possível despertar interesse durante a visita de um museu a partir de sua sinalização?

É possível gerar uma melhor compreensão do Patrimônio Cultural a partir da sinalização?

Em que sentido uma sinalização padronizada e contextualizada pode contribuir para a divulgação do Museu da Baronesa?

Uma sinalização adequada é capaz de dispensar o auxílio de monitores na mediação com o público?

Em face ao exposto, a pesquisa apresentou como objetivo geral, investigar a importância da sinalização do acervo exposto no Museu da Baronesa, quanto à sua compreensão e adequação ao público visitante.

E teve como objetivos específicos, estudar metodologias expográficas de sinalização e comunicação em museus; analisar as possibilidades de reconhecimento do Patrimônio de Pelotas, em especial do Museu da Baronesa através da sua sinalização do acervo exposto e acesso a maiores informações na mediação com o público.

Foram suportes teóricos desta pesquisa alguns autores tais como: SANTOS (2000), pois em se tratando de metodologia aplicada em museus, foi de relevância o processo de comunicação defendido pelo autor, que envolveu diversos estudos na área de conhecimento histórico das exposições museológicas. Da mesma forma CURY (2006), contribuiu em assuntos expográficos, bem como especificamente assuntos relacionados à sinalização em museus.

2. MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia empregada na pesquisa envolveu uma abordagem qualitativa, por ser um método que associa análise estatística à investigação indutiva no local direto de origem dos dados, o Museu da Baronesa em Pelotas.

O tipo de pesquisa é um estudo de caso, em que foi possível descrever uma situação natural e focalizar a realidade de forma complexa e contextualizada. Sendo assim, este tipo de pesquisa possibilitou realizar uma investigação da sinalização que existe atualmente no Museu, entrevistar a monitora e a diretora do local, como também aplicar um questionário ao público visitante, que serviram de suporte para analisar e avaliar essa comunicação visual no Museu da Baronesa em Pelotas.

Partindo dessa necessidade, foram realizadas entrevistas semi-estruturadas com a diretora do Museu, principal responsável pelo local, e com a monitora que presencia diretamente as principais dúvidas e dificuldades de compreensão dos visitantes no Museu.

Também foram feitas observações durante o acompanhamento de algumas visitas no interior do Museu, incluindo entrevistas de sondagem de opinião, mediante um questionário estruturado o qual foi respondido por um determinado número de visitantes do Museu na ocasião.

A pesquisa complementou-se por meio de observações no ambiente do Museu, com o recurso de registros fotográficos no que diz respeito ao espaço físico de circulação, aos aspectos gráficos, à comunicação visual, aos textos e suas linguagens, e aos objetos, entre outros.

Essas entrevistas e observações tiveram por finalidade conhecer como é o acesso do público nesse Museu e sua satisfação quanto à visita, a fim de se obter dados significativos para que se possa futuramente realizar inovações na Instituição.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A presente pesquisa teve resultados bastante significativos sobre as condições atuais da sinalização interna do Museu Parque da Baronesa.

Com base nos questionamentos que deram origem à pesquisa, as observações realizadas no ambiente do Museu, foram importantes para ampliar as percepções pré concebidas que se tinha da atual sinalética, quanto ao espaço físico de circulação, a comunicação visual, os textos e as suas linguagens.

Os questionários respondidos pelo público visitante foram determinantes para compreender suas percepções durante a visita.

Sobre a questão: Você se sente informado pelos objetos? 42,5% dos visitantes, ou seja, em um número de 17 das 40 pessoas entrevistadas, responderam “pouco e muito pouco” informadas.

Constatou-se que os registros de sugestões de melhorias feitos por esses visitantes estão relacionados com as informações e conhecimentos que desejam adquirir a partir do que viram no Museu.

Entretanto, mesmo com alguns apontamentos feitos pelos visitantes quanto a falta de sinalização no trajeto e a deficiência de informações nas etiquetas, teve-se a percepção de que esse público visitante reconhece o local como um patrimônio importante da cidade de Pelotas. Constatou-se também que estes dão importância para sinalizações e informações, dinâmicas e graficamente organizadas, e as mesmas podem contribuir para a assimilação da compreensão da exposição.

É importante ressaltar que a comunicação no Museu da Baronesa é o principal problema apontado, tanto pela monitora, como pela diretora do local. Considera-se relevante uma padronização na sinalização para a divulgação da instituição, pois esta é uma contribuição para socializar os acervos e os conhecimentos formulados a partir destes bens culturais, que são destinados a servir a sociedade.

4. CONCLUSÕES

Pode-se concluir que, embora mediante a instauração de uma sinalização adequada nos espaços expositivos do Museu da Baronesa, esta não é capaz de

dispensar o auxílio de monitores. É fundamental que o Museu disponha de pelo menos um monitor para controlar o acesso e tirar dúvidas, pois uma “boa” sinalização será um complemento para diminuir a deficiência de monitores no local.

Embora mais estudos ainda sejam necessários para consolidar esta afirmação, destaca-se que para que o Museu da Baronesa se torne acessível a todos em se tratando de adequação da sinalização, é necessário que este atinja os diversos níveis de informação, como também uma organização visual de direcionamento nos espaços de circulação para uma boa orientação de seus visitantes. Para isso, ainda é necessário a criação de uma sinalização capaz de abranger todas as necessidades de adequação da sinalização no local, que foram apontadas pelo público, monitora e direção do Museu.

A análise apresentada fornece mais um elemento, a necessidade de elaboração de um projeto focado nas exigências do público visitante, de modo que amplie as bases para compreensão dos procedimentos a serem seguidos, a fim de que futuramente se possa realizar as inovações indispensáveis na sinalética do Museu da Baronesa.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABREU, Regina e CHAGAS, Mario (orgs.) **Memória e Patrimônio Cultural: ensaios contemporâneos**. Rio de Janeiro: DP&A, 2009.

BENCHETRIT, Sarah Fassa; BEZERRA, Rafael Zamorano e MAGALHÃES, Aline Montenegro (orgs.) **Museus e Comunicação: Exposições como objeto de estudo**. Rio de Janeiro: Museu Histórico Nacional, 2010.

CHAGAS, Mário de Souza e JUNIOR, José do Nascimento. (orgs.). **Política Nacional de Museu**. Brasília: MinC, 2007.

CHOAY, Françoise. **A Alegoria do Patrimônio**. São Paulo, Editora da UNESP, 2001.

CURY, Marília Xavier. **Exposição: Concepção, montagem e avaliação**. Publicação: São Paulo: Annablume, 2006.

FIGUEIREDO, Betânia Gonçalves e VIDAL, Diana Gonçalves. (orgs.). **Museus: dos Gabinetes de Curiosidades à Museologia Moderna**. Belo Horizonte MG: Argvmentvm, 2005.

FUNARI, Pedro Paulo e PELEGRINI, Sandra C. A. **Patrimônio Histórico e Cultural**. Rio de Janeiro : Jorge Zahar, 2006.

MINISTÉRIO DA CULTURA, IPHAN. **Caderno de Diretrizes Museológicas**. 2^a ed. Belo Horizonte: Secretaria de Estado da Cultura / Superintendência de Museus, 2006.

SANTOS, Fausto Henrique dos. **Metodologia Aplicada em Museus**. São Paulo: Editora Mackenzie, 2000.